

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96469)

## Ficha da Acção

**Designação** A Expressão Musical como promotora privilegiada da comunicação e da liberdade criativa

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 16 Nº de Créditos 0.6

**Cód. Área** A31 **Descrição** Expressões (Físico Motora/Musical/Dramática/Plástica/Dança),

**Cód. Dest.** 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

**Dest. 50%** 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6999080 **Nome** António Maria Silva Pinto **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36918/16

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 16

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Foram sentidas lacunas na formação inicial dos educadores de Infância e Professores do 1ª CEB que pretendem ser colmatadas com esta formação contínua

#### Objectivos a atingir

- Aumentar a partilha de práticas pedagógicas.
- Criar ambientes sonoros a partir de situações do quotidiano, imagens, sons e pequenos textos.
- Promover a interdisciplinaridade.
- Identificar e utilizar comportamentos de higiene vocal; realizar técnicas de relaxamento, de respiração e de técnica vocal.
- Contribuir para a sensibilização do mundo dos sons, utilizando a música como linguagem universal.
- Proporcionar jogos rítmicos com ou sem palavras e jogos prosódicos (trava línguas, provérbios, Lengalengas, adivinhas...)

#### Conteúdos da acção

- Exercitar a concentração, confiança e relaxamento;
- Conhecer a voz (respiração, colocação, projecção e timbres de voz, dicção e percepção da extensão vocal);
- Dramatização vocal (improvisação e interpretação através de linguagem gestual e corporal);
- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras) jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas...) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos);
- Interpretar uma pequena peça musical a 4 vozes;

#### Metodologias de realização da acção

As aulas terão um cariz teórico/prático, aprofundando conhecimentos teóricos na área e simultaneamente privilegiando-se os exercícios práticos a realizar pelos formandos nas diferentes sessões.

Neste sentido, serão propostos exercícios individuais e em grupo.

#### Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos será feita tendo em conta os fatores:

- 1- Participação nas actividades da acção;
- 2- Trabalho Final.

O referencial da escala de avaliação é o previsto no n.º 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro:

\* Excelente – de 9 a 10 valores;

\* Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

\* Bom de 6,5 a 7,9 valores;

- Bom – de 0,5 a 1,9 valores;
- \* Regular – de 5 a 6,4 valores;
- \* Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o entendimento do Conselho Científico da Formação Contínua, descrito no ponto n.º 2 da Carta Circular CCPFC 1/2007.

#### **Forma de avaliação da acção**

A ação de formação será avaliada por intermédio de:

- a) Relatório do Formador;
- b) Relatório de reflexão crítica do formando sobre o desempenho individual, sobre as temáticas abordadas, competências adquiridas e a sua integração/articulação curriculares em sala de aula;
- c) Preenchimento de formulário de avaliação (do formador e do formando)

#### **Bibliografia fundamental**

AMADO, Maria L. (1999) O prazer de ouvir música; Caminho da educação; Lisboa

FRITZEN, S.J. (2007). Exercícios práticos de dinâmica de grupo: vol.I. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

GORDON, Edwin E. (2000). Teoria de aprendizagem musical competências, conteúdos e padrões; Serviço de educação Fundação Calouste Gulbenkian ; Lisboa

PEREIRA, Filomena (2005) Práticas educativas de Expressão Musical; Cadernos de Educação de infância nº73, pp 21-23

PERRY, J. Craig; A música na educação de infância. in SPODEK, Bernard. (2002). Manual de Investigação em Educação de Infância;(pp.461-492) serviço de educação e Bolsas Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa;

RODRIGUES, Helena (1998) Música para os pequeninos. Elementos da perspectiva de Edwin Gordon; Cadernos de Educação de infância nº48, pp 39-41

SANTOS, J. (2010). Música no contexto escolar. Consultado através de <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/musica-no-contexto-escolar.html>

SOUSA, Maria do Rosário.(2000) Metodologias do ensino da música para crianças; Gailivro; Gaia

VIEIRA, M. M. (1996). Voz e relação educativa. 4 Coleção Polígono. Porto : Edições Afrontamento.

<http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/4710/1/Contributoexpressaodramatica.pdf>. Consultado em 20 de julho de 2016

## Processo

**Data de recepção** 20-10-2016 **Nº processo** 95468 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88940/16

**Data do despacho** 30-11-2016 **Nº ofício** 7202 **Data de validade** 30-11-2019

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado